

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
GABINETE DA REITORIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL DE 2016

GOIÂNIA, MARÇO DE 2017



SOCIEDADE GOIANA DE CULTURA

Categoria Administrativa:

Pessoa Jurídica de Direito Privado – Sem fins lucrativos

Associação de Utilidade Pública

CNPJ: 01.587.609/0001-71

Endereço:

Primeira Avenida, 656, Setor Universitário, Goiânia – GO

CEP.: 74605-020

Administração:

Presidente: Dom Washington Cruz

Vice-Presidente: Mons. Daniel Lagni

Secretário Geral: Mons. Luiz Gonzaga Lobo

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Categoria Administrativa:

Instituição Comunitária de Educação Superior

Endereço:

Avenida Universitária, 1440, Setor Universitário, Goiânia – GO

CEP.: 74605-010

Administração:

Grão-Chanceler: Dom Washington Cruz CP

Reitor: Prof. Wolmir Therezio Amado

Vice-Reitora: Profa. Olga Izilda Ronchi

Pró-Reitora de Graduação: Profa. Sônia Margarida Gomes Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Apoio Estudantil: Profa. Márcia de Alencar Santana

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa: Profa. Milca Severino Pereira

Pró-Reitora de Desenvolvimento Institucional: Profa. Helenisa Maria Gomes de Oliveira

Neto Pró-Reitor de Administração: Prof. Daniel Rodrigues Barbosa

Pró-Reitor de Comunicação: Prof. Eduardo Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Saúde: Prof. José Antônio Lobo

Chefe de Gabinete: Prof. Lorenzo Lago

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Docentes

Antônio Carlos Godinho dos Santos (Coordenador)

Darlan Tavares Feitosa

Dwain Phillip Santee

Luciana Alves Antônio Machado

Técnico-Administrativo

Darle Alexandro Pessoa

Fabiola Guimarães Auad Ferreira Lima

Marley Alves dos Santos Baiocchi Cappi

Discente

Gabriela Ciriaco

Comunidade Externa

Michel Afif Magul

1. Introdução

Este relatório de autoavaliação institucional, referente ao ano 2016, resultou da análise crítica e reflexiva dos resultados dos processos de avaliação realizados em cada uma das Unidades Acadêmico-Administrativas (UAA) da PUC Goiás, como parte das rotinas de planejamento e avaliação.

O processo da autoavaliação da PUC Goiás fundamentou-se em documentos eclesiais sobre a educação católica, documentos legais da própria instituição, na Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e na Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que regulamentou os procedimentos de avaliação do SINAES. Segue ainda as Diretrizes para Avaliação das Instituições de Educação Superior e o Roteiro para Autoavaliação Institucional, concebidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e as portarias e resoluções relacionadas à regulação do ensino superior por meio das Comissões Próprias de Avaliação (CPA).

Seguindo as orientações postas pela Nota Técnica 65 – Inep/Daes/Conaes de outubro de 2014, o presente relatório apresenta uma **versão parcial** do processo avaliativo referente ao triênio 2016-2018, enfocando o ano de 2016 e os eixos do Planejamento e Avaliação Institucional; do Desenvolvimento Institucional e o eixo das Políticas Acadêmicas. Tal opção se justifica pelo intenso envolvimento da Instituição, no ano de 2016, na construção da nova edição do PDI, cuja elaboração foi amplamente participativa e culminou na aprovação pelo Conselho Universitário e pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. O PDI 2017-2027 reconfigura as metas institucionais e as políticas acadêmicas para a nova estrutura organizacional em Escolas, cuja implantação se completou em junho. Nesta perspectiva, o trabalho da CPA se concentrou nos 3 eixos mencionados. Optamos, também, por integrar a apresentação e a análise dos dados e das informações nas seções relativas a cada eixo em decorrência das características discursivas dos materiais analisados, em parte oriundos da construção do novo PDI.

2. Metodologia

O processo de avaliação institucional de 2016 foi resultante da participação direta de diferentes Pró-Reitorias, especialmente as acadêmicas. As unidades gestoras e acadêmicas da PUC Goiás, sob coordenação de suas respectivas Pró-Reitorias, tiveram liberdade para adotar a metodologia de coleta que julgasse mais adequada, conforme suas

peculiaridades e necessidades e apresentar, ao final do processo, o relatório específico de acordo com a estrutura proposta pela CPA. Coube à CPA, após a coleta de dados, analisar e sistematizar as informações colhidas junto aos diferentes segmentos da Instituição. Essa metodologia permitiu a participação de diferentes segmentos da comunidade acadêmica e administrativa da Instituição na avaliação e evidenciou o caráter coletivo do processo avaliativo.

Coube à CPA, de posse dos relatórios encaminhados pelas Pró-Reitorias, avaliar criticamente e sistematizar as informações constantes nos relatórios individuais. Identificar forças e as fragilidades presentes na PUC Goiás no ano de 2016, bem como as ações realizadas pela gestão para superar as dificuldades encontradas.

3. Apresentação e análise

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1.1 Evolução institucional a partir dos processos autoavaliação

No ano de 2016, planejamento e avaliação se mantiveram articulados, o que foi essencial para a gestão institucional de todas as unidades acadêmicas e administrativas na PUC Goiás. Houve evolução na cultura da avaliação e, em que pese a necessidade de aprimoramentos, esse processo tem qualificado o planejamento das ações que aperfeiçoam a gestão na PUC Goiás.

Como resultado da análise dos dados referentes às ações realizadas em 2016, as Pró-Reitorias, por meio de suas coordenações, buscaram apoiar as iniciativas relativas à qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, bem como a divulgação de seus resultados. Em 2016 houve um significativo trabalho de articulação das coordenações e assessorias das Pró-Reitorias, objetivando uma participação ativa das equipes do processo de avaliação institucional. Este processo foi fundamental para a discussão e a atribuição de sentido ao conjunto de atividades e finalidades proposta pela instituição, bem como para avaliar essas ações no contexto de seu plano de desenvolvimento.

Os resultados dos processos de avaliação foram disponibilizados no site da Universidade (<http://sites.pucgoias.edu.br/puc/cpa/autoavaliacao/>). Dando mais visibilidade à divulgação dos resultados dos processos de autoavaliação entre os membros do corpo docente e discente, o aparato existente na área da comunicação interna e externa

já existente na Instituição foi utilizado para essa finalidade, como por exemplo em matérias publicadas no PUC VC, jornal interno da instituição, que atinge toda a comunidade acadêmica.

3.1.2 Autoavaliação *on-line* discente e docente

Entre os procedimentos avaliativos destaca-se a autoavaliação ou avaliação interna, a qual tem o objetivo principal de fotografar a instituição em seus aspectos acadêmicos e organizacionais.

Neste ano, os dados da avaliação *on-line* foram coletados e computados através de um novo Sistema de Avaliação e Acompanhamento Sistemático do Processo Ensino-Aprendizagem na Graduação (SIAV). A implantação desse sistema possibilitou a análise dos dados através do cálculo do *score*.

Os resultados e análises dos dados obtidos pelos questionários foram descritos em relatórios enviados aos gestores de cada curso de graduação para conhecimento, parecer e atuação frente às fragilidades apresentadas. Em 2016, por falhas técnicas no novo sistema de avaliação, as questões referentes à metodologia de ensino a distância não foram computadas e não constam nos relatórios. Entretanto, as falhas já foram solucionadas, possibilitando que a análise dos resultados dessas questões seja contemplada nos relatórios de 2017.

*3.1.2.1 Autoavaliação *on-line* discente*

Houve uma participação intensa dos estudantes regularmente matriculados nos 43 cursos de graduação da PUC Goiás no primeiro semestre de 2016. A maioria das questões da dimensão de autoavaliação foi classificada com conceito bom e ótimo.

Esse resultado é reflexo do desenvolvimento das novas tecnologias e o uso cada vez maior do meio virtual para estudo e pesquisa, refletindo em diversas questões educacionais. Os resultados da autoavaliação discente demonstram interesse e dedicação dos alunos com seus estudos e satisfação com a infraestrutura e com as atividades que a PUC Goiás lhes oferecem.

Em relação à gestão acadêmico-administrativa de cada curso todas as questões foram bem avaliadas em relação a disponibilidade de atendimento da direção das Escolas e da coordenação dos cursos, bem como a eficiência do atendimento e dos serviços

prestados pelas secretarias. Esses resultados demonstram a importância dada pelos gestores dos cursos ao relacionamento interpessoal e ao compromisso com seu aluno.

A dimensão referente à infraestrutura institucional e do curso sempre tem sido bem avaliada pelos estudantes. De semelhante maneira todas as questões avaliadas na dimensão sobre a organização didático-pedagógica do professor foram avaliadas positivamente pelos alunos de graduação da PUC Goiás. Esses resultados mostram que o corpo docente tem qualificação, competência e compromisso social, itens indispensáveis para o alcance de uma instituição de excelência.

3.1.2.2 Autoavaliação on-line docente

A participação docente ficou abaixo do desejado (tem números?). Mesmo assim os professores da PUC Goiás se autoavaliaram positivamente. De semelhante maneira foram avaliadas positivamente as dimensões relacionadas a: gestão acadêmico-administrativa dos cursos; condução da Direção do curso/Escola; realização de apoio pedagógico pela coordenação do curso; suporte e apoio pedagógico da coordenação de ensino à distância; qualidade do serviço prestado pela secretaria dos cursos; infraestrutura do curso; e apoio pedagógico prestado pelo Núcleo Docente Estruturante dos cursos.

O acervo da biblioteca, a adequação do espaço físico, as salas de aula, o atendimento das necessidades dos cursos pelos laboratórios didáticos e pelos laboratórios de informática, a qualidade de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, os recursos de apoio pedagógicos, o atendimento e a qualidade do espaço físico da biblioteca e o trabalho realizado pela ouvidoria também foram bem avaliados.

3.1.3 Autoavaliação qualitativa por grupo focal

O grupo focal é uma forma de entrevistas com grupos, baseada na comunicação e na interação. Seu principal objetivo de sua aplicação foi de reunir informações detalhadas, a partir de um grupo de estudantes selecionados, sobre as dimensões: Gestão Acadêmico-Administrativa; Organização Didático-Pedagógica do Curso; Infraestrutura do curso;. Ele buscou colher informações que possam proporcionar a compreensão de percepções, crenças, atitudes sobre um tema, produto ou serviços. Essa avaliação é realizada trienalmente, seguindo o ciclo do SINAES. Em 2016 participaram dessa avaliação qualitativa 21 cursos.

Os dados dos grupos focais foram submetidos a uma Análise de Conteúdos. Para a socialização dos resultados foram confeccionados relatórios, encaminhados para a direção das Escolas e coordenação dos cursos. Os resultados foram discutidos com os Diretores das Escolas, coordenadores dos cursos e NDE dos cursos; apresentando os pontos positivos e entraves; e compartilhados com os colegiados dos cursos. Os dados brutos e as análises detalhadas se encontram disponíveis na Pro-Reitoria de Graduação.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 Avaliação e revisão do PDI

Em 2016 a PUC Goiás prosseguiu com a revisão colegiada do seu PDI realizando reuniões com docentes, funcionários técnico-administrativos e estudantes no formato de Grupos de Trabalho (GTs). Esses GTs contribuíram para documento através de uma plataforma virtual, desenvolvida especificamente para esse fim. Foi realizada uma consulta à comunidade interna sobre a versão preliminar do documento, construída a partir do resultado dos GTs, também utilizando a plataforma virtual. Toda a comunidade foi convidada a contribuir através de postagens nas páginas eletrônicas da instituição e convites orais feitos em reuniões rotineiras diversas.

O Novo PDI foi construído com validade de dez anos, com uma revisão prevista para cinco anos. Com a metodologia adotada no processo de avaliação e revisão do PDI, as instâncias gestoras da PUC Goiás contribuíram amplamente com propostas, produzindo um documento que atende muito bem às necessidades de planejamento e desenvolvimento institucionais.

A construção coletiva seguiu um cronograma, coordenado pela Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, que teve início em fevereiro de 2016 e previu reuniões com os docentes, os funcionários técnico-administrativos e os estudantes; uma consulta pública *on-line* aberta a toda a comunidade; a formulação da versão final e sua apreciação pelos órgãos colegiados máximos da Instituição, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho Universitário.

O documento final está organizado de acordo com as dimensões avaliativas do Sistema de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e atende tanto às exigências da missão institucional quanto aos desafios da conjuntura regional, nacional e internacional para a educação superior, no respeito à legislação vigente e pertinente. Especialmente, o

PDI 2017-2027 consolida a profunda transformação organizacional realizada nos últimos dois anos com a implantação das Escolas e a revisão do Estatuto. É nesse documento prospectivo que as consequências inovadoras das Escolas começam a ser aferidas, pensadas e avaliadas pela comunidade acadêmica em seus fortes desdobramentos na gestão, no ensino, na extensão e na pesquisa.

A CPA participou de todas as etapas de elaboração do PDI buscando contribuir no planejamento das metas e das ações pela incorporação das medidas específicas apontadas nos processos de avaliação. Muitas das sugestões propostas nos relatórios de autoavaliação já integram agora o corpo sistematizado do planejamento de longo prazo no PDI.

3.2.2 Responsabilidade social da Instituição

Em 2016 a CPA acompanhou o processo de qualificação do compromisso de responsabilidade social da Instituição, que se concentrou especialmente na reorganização de sua ação social extensionista diante do cenário socioeconômico e das políticas nacionais para a educação superior.

Num intenso processo de inovação em busca da sustentabilidade, a Universidade reorganizou seus programas e suas ações de compromisso social, nas mais diversas áreas: Infância, Adolescência, Juventude, Família, Educação Popular, Direitos Humanos, Planejamento Urbano e Ambiental, Gerontologia Social, Etnia, Saúde Coletiva, Trabalho, Gestão de Políticas Públicas, Promoção e Valorização do Fazer Artístico etc.

Destaque especial merece a III Jornada da Cidadania, evento já consolidado na agenda regional e que oferece a toda a comunidade acesso a importantes serviços, realizados diretamente pela Universidade ou por meio de parcerias com os serviços públicos e a iniciativa privada, voltados para os grupos e as camadas mais carentes da população da região. Na edição de 2016 foram realizados mais de 564mil atendimentos distribuídos entre as 102.889 pessoas que participaram do evento em maio.

Ao longo do ano, de forma continuada, foram desenvolvidas atividades com crianças, adolescentes, jovens e idosos. Com mulheres, comunidades e pessoas negras, pessoas vitimadas em seus direitos humanos, pessoas com necessidades especiais. Atividades de desenvolvimento ambiental e cultural foram potencializadas com pessoas inseridas nos programas da instituição ou por eles ou atendidas.

Articulado às redes para garantia de direitos, de proteção social, inclusão e diversidade étnico racial e cultural, o trabalho extensionista da PUC Goiás se dá por meio de parcerias com os movimentos sociais, grupos culturais e outras IES e governos municipais, estadual e federal. Isso permitiu ao trabalho um alcance e impactos em nível regional e nacional. Esse é o caso da participação em conselhos e fóruns de extensão e em plataformas de trabalho acadêmico e de políticas públicas focalizadas nas temáticas enfrentadas pela extensão da PUC Goiás.

Um componente considerado importante pela CAPES na avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, do ponto de vista qualitativo, é o impacto social e o desenvolvimento de atividades de extensão realizadas pelos cursos. Nesse sentido, os programas de pós-graduação *stricto sensu* da PUC Goiás desenvolveram ações e parcerias com intervenção direta em comunidades carentes, assistência à família e à saúde com o objetivo de auxiliar e qualificar a atuação profissional dos agentes envolvidos nos projetos. O maior destaque das ações ocorreu nas áreas de psicologia social, saúde, educação e sustentabilidade ambiental.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1 Políticas para ensino

Em decorrência das demandas identificadas nos processos de avaliação, vários instrumentos foram implementados ou aprimorados para qualificação da gestão e atividades pedagógicas. Destacamos, entre eles: os plano de trabalho, a elaboração de matrizes de referência para a avaliação interdisciplinar, os instrumentos e processos de adequação dos projetos pedagógicos e a qualificação dos planos de ensino.

3.3.1.1 Planos de trabalho

É uma estratégia elaborada a partir das avaliações internas e externas, das exigências do SINAES, das DCNs, do PDI da PUC Goiás, bem como do estudo sobre evasão em todos os cursos da IES, visando a gestão do processo de ensino-aprendizagem. O objetivo do plano de trabalho é a sistematização das estratégias de qualificação dos cursos a partir de um levantamento dos pontos positivos e das fragilidades, nas diferentes dimensões, detectadas nas avaliações institucionais. O Núcleo Docente Estruturante de cada curso é responsável por articular propostas e elaborar estratégias compartilhadas

para a otimização do desenvolvimento do projeto de cada cursos e a busca de melhorias na qualidade de ensino.

3.3.1.2 Matriz de referência para elaboração da Avaliação Interdisciplinar

Após a implantação bem sucedida da Avaliação Interdisciplinar, que consiste em uma prova semestral com questões objetivas de múltipla escolha, integrando os procedimentos de avaliação de todos os cursos de graduação, foi detectada a necessidade de uma maior integração na estruturação dos instrumentos para garantir maior eficácia e permitir uma efetiva interdisciplinaridade no processo. Para isso foram construídas matrizes de referência, cuja função é nortear a elaboração de questões que abordem todas as competências e habilidades necessárias ao perfil do egresso que o curso pretende formar. A estratégia estimulou uma maior interação entre os docentes e melhorou a qualidade dos instrumentos da Avaliação Interdisciplinar na percepção dos discentes.

3.3.1.3 Revisão dos projetos pedagógicos

Ainda na qualificação do processo de ensino, a Pró-Reitoria de Graduação elaborou e publicou um roteiro de elaboração dos projetos pedagógicos, para uniformizar as orientações das revisões dos projetos, permitindo uma interação mais objetiva entre NDEs, coordenações de curso e Escolas.

De semelhante maneira, na pós-graduação, visando atender às diretrizes nacionais que norteiam a avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, todos os cursos da PUC Goiás iniciaram os processos de atualização de suas propostas pedagógicas e de seus regulamentos específicos. Estes projetos integram e articulam suas linhas de pesquisas com as linhas de pesquisas das Escolas, bem como seus grupos e projetos de pesquisa, promovendo maior articulação entre graduação e pós-graduação. Com os avanços alcançados nas políticas acadêmicas para a pós-graduação foi possível dar maior atratividade e maior visibilidade aos cursos.

3.3.1.4 Qualificação dos planos de ensino

A Pró-Reitoria de Graduação, em decorrência dos dados gerados pelas avaliações dos discentes (formulário *on-line*), implantou um sistema de elaboração e publicação eletrônica dos planos de ensino das disciplinas de todos os cursos. Essa sistemática permitiu uma avaliação qualitativa dos instrumentos publicados, com a consequente

detecção de insuficiências ou inadequações. As fragilidades puderam ser analisadas de maneira sistêmica, fornecendo diagnósticos precisos aos diretores das Escolas e aos coordenadores dos cursos. Dessa forma foi possível estabelecer um fluxo semestral de avaliação dos planos de ensino propostos pelos docentes de modo a garantir a melhor adequação possível aos objetivos específicos de cada disciplina no projeto pedagógico. Como suporte operacional aos docentes e aos gestores, foi elaborado o “Roteiro para Elaboração de Planos de Ensino” (Série Gestão Universitária, n. 22), que foi publicado e enviado a todos os docentes e se tornou uma referência para o planejamento das atividades de ensino de graduação.

3.3.2 Políticas para a pesquisa

Como consequência do processo de avaliação institucional na pós-graduação *stricto sensu*, no ano de 2016 houve mais aproximação entre a pesquisa, a extensão e o ensino oferecidos pelos diferentes programas da PUC Goiás, com investimento na cultura da multidisciplinaridade e da interdisciplinaridade. Esse fator favoreceu a aproximação produtiva entre docentes de diferentes disciplinas, unidades acadêmicas e entre alunos da graduação e da pós-graduação. Assim a circulação de ideias foi estimulada e permitiu a utilização compartilhada e otimizada de recursos físicos (espaços e equipamentos) e intelectuais durante a execução de diferentes projetos.

Os professores da PUC Goiás em 2016 cadastraram 128 novos projetos de pesquisa no Sistema de Gestão de Pesquisas (SIGEP), totalizando 540 projetos em andamento neste ano, agregando pesquisadores de outras instituições e estudantes dos diversos níveis de ensino e especialmente de iniciação científica.

Um total de 771 estudantes concorreram ao Edital de Iniciação Científica (IC) de 2016, dos quais 539 encontram-se em uma das modalidades de IC. O plano de trabalho do estudante está vinculado ao projeto de pesquisa do professor pesquisador e é desenvolvido em um período de um ano.

A PUC Goiás promoveu diversas atividades que favoreceram diretamente a participação da comunidade acadêmica, principalmente nas atividades de pesquisa desenvolvidas pela instituição. O incentivo à articulação entre diferentes níveis de ensino no desenvolvimento de projetos de pesquisa de qualidade é uma realidade cada vez mais presente nos cursos de graduação e pós-graduação *stricto sensu* da PUC Goiás.

Os resultados das pesquisas foram apresentados em eventos nacionais e internacionais. Os estudantes foram estimulados a divulgarem suas pesquisas no II Congresso de Ciência e Tecnologia, evento que incentiva a participação dos estudantes de graduação, pós-graduação *lato* e *stricto sensu*, além de possibilitar a participação de estudantes e pesquisadores de outras instituições de ensino do Estado de Goiás.

Os programas de pós-graduação *stricto sensu*, em seu calendário anual, ofereceram diversas oportunidades científicas para a comunidade acadêmica debater temas relevantes para o avanço e a socialização do conhecimento, e para a busca da excelência do ensino e da pesquisa. Isso ocorreu por meio de workshops, conferências temáticas, aulas especiais e cursos, entre outras atividades.

Destaque especial merece o II Congresso de Ciência e Tecnologia, que ocorreu entre os dias 18 a 21 de outubro com o tema: “Ciência Alimentando o Brasil”. Participaram das diversas comissões 112 membros (administrativos e docentes); ocorreram simultaneamente 19 eventos e ao longo do período foram realizadas 129 atividades. Foram apresentados 1.419 trabalhos científicos, incluindo a II Mostra de Produção Científica dos Cursos de Graduação da PUC Goiás.

Em sua segunda edição, a Mostra alcançou números superiores aos de 2015. Em 2016, tivemos 117 mesas de trabalho, comportando 326 trabalhos inscritos e a participação de 358 estudantes e egressos.

A Mostra de Produção Científica dos Cursos de Graduação da PUC Goiás, reafirma-se como uma iniciativa que abre espaço para que egressos e graduandos em fase final de curso apresentem seus trabalhos e discutam as perspectivas de pesquisa. A massiva participação discente no projeto corrobora o diálogo entre esses pesquisadores e incentiva a produção e a comunicação discente.

3.3.3 Políticas para a extensão

A política institucional de extensão define as diretrizes para o reconhecimento de modalidades, instâncias de gestão e avaliação da extensão. A extensão constitui um dos fundamentos da missão institucional da PUC Goiás.

A dimensão social, as modalidades e a qualidade da inserção da PUC Goiás na realidade regional podem ser reveladas pelo número de atendimentos efetuados pela ação extensionista, pela infraestrutura acadêmica disponibilizada e pela capacitação dos

professores envolvidos, resultando constantemente em resultados positivos nos processo de avaliação institucional.

A extensão universitária exercida pela PUC Goiás se contrapõe e supera as perspectivas tradicionais que a limitam à mera prestação de serviços, transferência de conhecimentos e difusão cultural. Para realçar essa distinção, nos programas institucionais de extensão, são desenvolvidas ações direcionadas ao desenvolvimento social, permeadas pela investigação e produção de conhecimento e refletem a exigência do sentido, da razão e da finalidade da Universidade.

Como processo acadêmico, a extensão da PUC Goiás mantém programas institucionais de extensão nas seguintes áreas temáticas: infância, adolescência, juventude e família, direitos humanos, educação, gerontologia social, gênero, etnia, vulnerabilidade social, trabalho, meio ambiente, desenvolvimento sustentável, economia solidária e inclusão produtiva. Promove, investiga e apoia eventos e expressões artísticas e culturais que consolidam a tradição e a cultura da região Centro-Oeste, brasileira e mundial. Colabora com a qualificação da formação acadêmica e profissional oferecida pela PUC Goiás, congregando professores e estudantes em torno de programas, projetos e ações para o atendimento à população em geral e, prioritariamente, sujeitos de direitos em situação de vulnerabilidade social decorrente das relações assimétricas que constituem a sociedade.

3.3.4 Comunicação com a sociedade

A comunicação com a sociedade é, no seu conjunto, um ponto de destaque na avaliação institucional. A Universidade mantém um canal próprio de televisão, com a produção e transmissão de um programa diário focado nas atividades institucionais, o PUC Acontece. Por meio deste programa, todas as atividades relevantes do dia são divulgadas à comunidade goianiense e das cidade vizinhas, num raio de 100 km.

Assim, a intensa programação de eventos acadêmicos e culturais, que chega a um coeficiente médio de 3 eventos por dia, alcança não apenas o público presente nos auditórios e nas salas, mas se expande em todo o território multiplicando seu impacto e socializando o conhecimento produzido.

Além disso, a Universidade mantém um espaço diário no maior jornal impresso do Estado, para divulgação das principais notícias e acontecimentos acadêmicos de

interesse geral. A página oficial na web apresenta a integra das atividades com atualização cotidiana.

Em 2016 a Universidade, em resposta às demandas por novas formas de comunicação especialmente com as gerações de nativos digitais, intensificou sua presença nas redes sociais, estabelecendo um canal de comunicação efetivo e dinâmico com sua comunidade interna e externa.

A pedido da CPA, a Divisão de Comunicação elaborou uma estratégia de divulgação dos resultados das avaliações institucionais especialmente voltada para os alunos. Matérias jornalísticas de qualidade, tendo como pano de fundo ou como tema explícito questionamentos e dados identificados nas avaliações, foram publicadas no jornal impresso PUC VC e em sua edição eletrônica, com boas repercussões nas redes sociais. A estratégia foi bem avaliada pela Divisão e pela CPA e será intensificada em 2017.

Considera-se, também, que a extensão como um todo é uma importante instância de comunicação entre a PUC Goiás e setores da sociedade civil, quer pelo atendimento direto que realiza para sujeitos em situação de vulnerabilidade social, quanto pelo assessoramento que presta por meio da representação em órgãos de controle social, além da proposição de momentos formativos destinados a acadêmicos e a movimentos sociais e populares, assim como a parceiros do setor público.

Para além da comunicação direta com a sociedade, avalia-se que a extensão universitária da PUC Goiás gerou um bom impacto em mídia espontânea positiva para a instituição.

As pesquisas em diferentes áreas do conhecimento e nos diversos níveis de formação foram realizadas com participantes da comunidade e seus resultados foram devolvidos de forma efetiva, com possibilidades de impacto na vida da população. Além disso, as pesquisas desenvolvidas na PUC Goiás foram uma forma efetiva de comunicação com a sociedade na medida em que os seus resultados foram frequentemente divulgados por diferentes mídias nacionais e internacionais.

As publicações das pesquisas em revistas científicas, livros e em anais, além da divulgação em congressos nacionais e internacionais, representam importante estratégia de comunicação, atingindo diferentes segmentos da sociedade, considerando a facilidade

de acesso às publicações, via sites de busca e no próprio currículo dos professores, disponibilizados na Plataforma Lattes /CNPq.

3.3.5 Políticas de atendimento aos discentes

O estímulo à permanência e a assistência estudantil são marcas da política acadêmica, que busca promover o acolhimento e o acompanhamento dos estudantes da PUC Goiás. Neste sentido, foram oferecidos aos estudantes 11 modalidades de bolsas de estudos e quatro modalidades de financiamentos e descontos nas mensalidades, permitindo que mais de 15mil alunos usufríssem de algum benefício financeiro.

A PUC Goiás também investiu na qualidade de vida acadêmica oferecendo atendimento em grupos de desenvolvimento de habilidades sociais, orientação e apoio psicológico individual. Ofereceu apoio ao movimento estudantil nas ações desenvolvidas pelo Diretório Central de Estudantes, Centros Acadêmicos e demais organizações estudantis.

3.3.5.1 Acessibilidade

O Programa de Acessibilidade da PUC Goiás acompanhou no ano de 2016, 234 alunos, matriculados em 30 cursos, disponibilizando aos acadêmicos, provas adaptadas quanto à modalidade de avaliação, tempo adicional para realização das provas e das atividades acadêmicas, leitor para os deficientes visuais e intérprete de LIBRAS para os deficientes auditivos. As ações também se estenderam aos professores e à infraestrutura física, por meio da realocação dos deficientes físicos em salas de aula de localização térrea e mesas e cadeiras adaptadas às necessidades educacionais.

O contato próximo com os coordenadores de curso da PUC Goiás promoveu a identificação das demandas e propiciou condições adequadas para que os professores pudessem desenvolver metodologias específicas às necessidades dos alunos, contemplando as habilidades que lhes são de domínio, bem como, abre espaço para discussão sobre acessibilidade em todos os segmentos da universidade.

As orientações também foram frequentes com os estudantes inseridos no Programa de Acessibilidade, juntamente com seus familiares e profissionais da saúde que os assistem, assegurando o acompanhamento das condições de saúde e qualidade de vida. Todos os atendimentos realizados com os familiares/estudantes e professores foram registrados e arquivados internamente. As ações oriundas destes atendimentos foram

descritas nos portfólios dos acadêmicos com o objetivo de promover e assegurar medidas de inclusão.

O Programa de Acessibilidade também estabeleceu parcerias com outros setores da Universidade, como a Clínica Escola de Psicologia, Clínica Escola de Fonoaudiologia, Coordenação de Apoio ao Estudante, Coordenação de Apoio Discente, Clínica Escola Vida, além de projetos como o Grupo de Apoio Linguístico aos acadêmicos surdos e o PROA Acessibilidade. A coordenação do trabalho da equipe de Intérpretes também é de responsabilidade do Programa.

3.3.5.2 Monitoria

No Programa de Monitoria os alunos de graduação tiveram a oportunidade de aprofundar sua experiência como estudantes, em um processo acadêmico-científico e também educativo. Em 2016, 1.900 discentes participaram do Programa de Monitoria da PUC Goiás. Destes, 749 foram beneficiados com bolsas e 1.151 exerceram as atividades como voluntários.

Ao longo do ano, foram realizadas reuniões com o Colegiado de Monitoria e o Encontro Anual de Monitores, que integra a programação do Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás e em 2016. Foram oferecidas 21 oficinas para qualificação dos monitores e o lançamento do I Programa de Formação Continuada de Monitores, com o envolvimento das dez escolas da PUC Goiás.

3.3.5.3 Estágio

Em 2016 a PUC Goiás foi destaque por sua política de estágio, inclusive merecendo reconhecimentos significativos. Ao todo, 8.558 alunos participaram de estágios obrigatórios e 4.067 do estágio não obrigatório. Foram celebrados 527 convênios para abertura de campos de estágio, totalizando 5.625 convênios ativos, firmados com órgãos, entidades, associações civis e profissionais liberais.

3.3.5.4 Projeto Aprender e empreender na PUC Goiás (Empresa Júnior)

Atendendo a demandas de maior e mais qualificada aproximação ao mercado de trabalho, identificadas nos processos de avaliação, as Empresas Juniores foram regulamentadas em maio de 2016, através da Resolução n.2 do CEPE, que estabelece normas de criação e funcionamento das Empresas Juniores no âmbito da PUC Goiás. As

Empresas Juniores visam principalmente despertar o empreendedorismo e estimular o acadêmico a buscar uma formação profissional constituída em parte de estudos e em parte de treinamento prático.

Após a regulamentação das Empresas Juniores a PUC Goiás iniciou o processo de divulgação da Resolução n. 2 do CEPE junto aos cursos e a comunidade acadêmica. Além da divulgação da resolução, no mês de setembro ocorreu o primeiro seminário vinculado ao Projeto: Aprender e Empreender na PUC Goiás. Houve uma grande participação dos discentes, coordenadores de curso e diretores das Escolas.

3.3.5.5 Programa de orientação acadêmica (Proa)

No ano de 2016, com a finalização da implantação das Escolas, a gestão dos espaços do Proa foi compartilhada entre a direção das Escolas e a Coordenação de Apoio Pedagógico. Isto fez com que fosse aprimorado o envolvimento dos gestores com as ações desenvolvidas no Proa, pois estas estão articuladas com os projetos pedagógicos dos cursos e é a partir deles que as demandas de atividades oferecidas por esse programa são propostas.

Destacam-se as seguintes atividades realizadas em 2016: aconselhamento técnico profissional, acompanhamento didático-pedagógico, orientação individualizada e em grupo, minicursos e oficinas, orientação e reunião das Ligas Acadêmicas, orientação a monitores, à iniciação científica e às atividades da extensão, plantão de dúvidas e discussão coletiva.

3.3.5.6 Programa de apoio ao aluno de graduação

Em 2016, o Programa de Apoio ao Aluno de Graduação ofertou 11 cursos a cada semestre. Foram oferecidos três cursos novos: Geometria Analítica – Quádricas, Geometria Analítica - Cônicas e Geometria Analítica – Planos e Retas. Nos dois semestres letivos, os cursos tiveram 4.077 alunos inscritos, apresentando um aumento significativo em relação ao ano anterior, que foi de 3.070 inscritos.

Esse aumento no número de inscritos deve-se a maior divulgação com a publicação das informações sobre os cursos e o período de inscrição no Sistema Serviços *on-line* (SOL do Aluno). Outro fator que contribuiu para elevar as inscrições foi o envolvimento dos professores da área de matemática, das disciplinas de Cálculo e

Geometria Analítica, que divulgaram os cursos de Matemática Básica I e II e os de Geometria Analítica – Vetores, Quádricas, Cônicas e Planos e Retas junto aos alunos.

Esforços continuam sendo direcionados para qualificar o processo educacional vivenciado pelos alunos cursistas. No ano de 2016, foram revisados os cursos de Orientação para Trabalhos Acadêmicos e Normas para Trabalhos Acadêmicos. Encontra-se em fase de finalização o curso de Matemática Elementar direcionado, principalmente, para os alunos do curso de Pedagogia.

4. Considerações finais

O panorama geral obtido pelos dados da autoavaliação 2016 foi positivo. Embora ainda não na sua totalidade, a Instituição está mais engajada na utilização da avaliação como ferramenta de gestão, principalmente no que se refere ao planejamento estratégico. Nesse sentido foi constatado um grande conjunto de ações coerentes com a qualificação do ensino, da pesquisa e da extensão, que resultou em melhorias visíveis nos cursos de graduação, pós-graduação e programas de extensão, assim como na qualidade da gestão.

A adesão ao processo de avaliação tem sido fortalecida pela implementação da nova estrutura organizacional em Escolas e pela construção do novo PDI. Com as Escolas a interdisciplinaridade e a integração horizontal, entre cursos numa determinada área do conhecimento, e vertical, entre cursos de diversos níveis da educação superior, tem favorecido a troca de *expertises* e experiências, tornando os processos avaliativos mais consistentes. A atuação da CPA ficou também mais visível, porque a redução do número de unidades acadêmicas permitiu uma melhor programação da presença da CPA nos momentos estratégicos da programação semestral.

O longo e participativo processo de construção do PDI, por outro lado, favoreceu a consolidação de uma cultura de cooperação e o aprimoramento dos recursos tecnológicos aptos a viabilizar a colaboração em processos de grande escala. Essas ferramentas serão de fundamental importância para o desenvolvimento e a execução das futuras avaliações, especialmente a etapa de 2017, que prevê a elaboração do relatório integral do triênio 2015-2017.